

Revisão do Plano Diretor Municipal de Carrazeda de Ansiães



Fase 4 | Plano Diretor Municipal

Volume V – Resumo Não Técnico do Relatório Ambiental



ÍNDICE DE VOLUMES

Volume I – Relatório

Volume II – Regulamento

Volume III – Programa de Execução

Volume IV – Relatório Ambiental Preliminar

Volume V – Resumo Não Técnico do Relatório Ambiental

ÍNDICE DE PLANTAS

Planta 01 – Planta de Enquadramento

Planta 02 – Planta da Situação Existente

Planta de Ordenamento desdobrada em:

Planta 03 – Planta de Ordenamento

Planta 04 – Planta da Estrutura Ecológica Municipal

Planta 05 – Planta de Zonamento Acústico

Planta 06 – Planta do Perímetro Urbano de Carrazeda de Ansiães

Planta de Condicionantes, desdobrada em:

Planta 07 – Planta de Condicionantes

Planta 08 – Planta de Condicionantes – Defesa da Floresta Contra Incêndios

Planta 09 – Planta da Reserva Agrícola Nacional

Planta 10 – Planta da Reserva Ecológica Nacional

Planta 11 – Planta de Património

Planta 12 – Planta de Riscos

Planta 13 – Mapa de Ruído – Lden

Planta 14 – Mapa de Ruído - Ln

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo A – Carta Educativa

Anexo B – Memória Descritiva do Mapa do Ruído

Nota: Os Anexos constam no CD





ÍNDICE

1. COMO SE ORGANIZA O RESUMO NÃO TÉCNICO?.....	7
2. QUAL É O OBJETO DE AVALIAÇÃO?.....	9
3. COMO SE PROCESSA A AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA?.....	11
4. QUAL A SITUAÇÃO ATUAL E A EVOLUÇÃO PREVISTA NA AUSÊNCIA DO PLANO?.....	13
5. QUAIS OS EFEITOS DO PLANO E RECOMENDAÇÕES?.....	14
6. QUE ALTERNATIVAS FORAM AVALIADAS?.....	17
7. COMO É MONITORIZADA A AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA?.....	18
8. QUAIS AS CONCLUSÕES FINAIS?	19

QUADROS

Quadro 4.1 Vetores estratégicos e objetivos específicos	9
Quadro 6.1 Medidas de controlo relativas aos Fatores Críticos para a Decisão.....	18

INFORMAÇÃO SOBRE O DOCUMENTO E AUTORES

Cliente	Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães
Referência do Projeto	E17093
Descrição do Documento	Programa de Execução
Fase	4 – Plano Diretor Municipal
Versão	1
Referência do Ficheiro	E17093_F4_PDM_RNT.docx
N.º de Páginas	20
Autores	Equipa do Plano
Outras Contribuições	
Diretor de Projeto	Romana Rocha
Data	30 janeiro 2015

HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

Fase	Versão	Data	Descrição
4	1	30 janeiro 2015	Resumo Não Técnico do Relatório Ambiental





1. COMO SE ORGANIZA O RESUMO NÃO TÉCNICO?

No presente Resumo Não Técnico pretende-se apresentar sinteticamente o processo de Avaliação Ambiental Estratégica da Revisão do Plano Diretor Municipal de Carrazeda de Ansiães, visando cumprir a legislação em vigor.

O Decreto-Lei n.º 380/99 de 22 de setembro, na redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 46/2009, de 22 de fevereiro, define na alínea c) do número 2 do artigo 86.º, que os Planos Diretores Municipais sejam acompanhados por um Relatório Ambiental que identifica, descreve e avalia os eventuais efeitos significativos no ambiente resultantes da aplicação do plano e as suas alternativas razoáveis que tenham em conta os objetivos e o âmbito de aplicação territorial respetivos.

O presente documento organiza-se da seguinte forma:

- No capítulo 2, é apresentado o objeto de avaliação, ou seja a Revisão do Plano Diretor Municipal de Carrazeda de Ansiães.
- No capítulo 3, é apresentada a forma como se processa a avaliação ambiental estratégica, indicando os temas fundamentais para a decisão ou fatores críticos de decisão.
- No capítulo 4, é sintetizada a primeira etapa da avaliação ambiental considerando os temas fundamentais identificados, e que consiste na caracterização da situação atual e evolução esperada na ausência da Revisão do Plano Diretor Municipal.
- No capítulo 5, procede-se à identificação dos efeitos decorrentes da implementação do plano, e consequentes recomendações, considerando os temas fundamentais identificados.
- No capítulo 6, é apresentada a alternativa escolhida.
- No capítulo 7, é apresentada a monitorização da Avaliação Ambiental Estratégica.
- No capítulo 8, são apresentadas as conclusões finais.





2. QUAL É O OBJETO DE AVALIAÇÃO?

O objeto da Avaliação Ambiental Estratégica é a Revisão do Plano Diretor Municipal de Carrazeda de Ansiães, processo que foi organizado em quatro fases:

- 1.ª Fase – Caracterização e Diagnóstico Prévio
- 2.ª Fase – Estudo Prévio
- 3.ª Fase – Proposta do Plano
- 4.ª Fase – Plano – Documento Final

Na 1.ª Fase da Revisão do Plano Diretor Municipal de Carrazeda de Ansiães, foi efetuada a caracterização e diagnóstico do concelho, que juntamente com a análise das orientações de outros instrumentos de gestão do território com incidência no território municipal, serviu de base à síntese das principais problemáticas ambientais e potencialidades.

Em resposta foi definida a estratégia a contemplar na revisão do Plano Diretor Municipal, que se encontra representada nos Vetores Estratégicos e respetivos Objetivos Específicos, que correspondem aos sectores emergentes do Município, como enunciados no Quadro seguinte.

Quadro 2.1 | Vetores estratégicos e objetivos específicos

Vetores estratégicos	Objetivos específicos
Valorização, Preservação e Proteção do Ambiente, da Paisagem e do Património Natural e Cultural	Promoção da Biodiversidade e definição da Estrutura Ecológica Municipal.
	Salvaguarda dos Recursos Naturais.
	Salvaguarda e promoção dos Recursos Patrimoniais.
Valorização e Estruturação do Espaço Rural e dos Recursos Naturais	Incentivos à produção de produtos agroflorestais e diversificação das atividades.
	Criação e manutenção de condições de competitividade.
	Reforço dos aglomerados e das especificidades das freguesias rurais.
População, Povoamento, Estruturação e Requalificação da Rede Urbana	Reequilíbrio da rede de equipamentos e de serviços coletivos.
	Melhoria das ligações rodoviárias internas.
Atividade, Emprego e Qualificação Humana	Reforço das áreas industriais no concelho.
	Desenvolvimento do associativismo de base agroflorestal.
	Desenvolvimento das atividades turísticas.
	Aumento da capacidade de alojamento turístico.
Acessibilidade, Transportes e Energia	Consolidação das redes de ensino e dinamização de formação profissional, orientada para recursos endógenos e atividades emergentes.
	Definição e hierarquização da Estrutura Viária.

Vetores estratégicos	Objetivos específicos
	Reforço do sistema de transportes.
Interfaces Vales do Douro e do Tua – Planalto de Ansiães	Reforço da articulação entre Vale do Douro, Vale do Tua e Planalto.

Com base na Estratégia e na caracterização do município, foi possível definir um Modelo Global de Ordenamento, que foi transposto para a Planta de Ordenamento, e do qual se destacam as seguintes propostas:

- Definição da Estrutura Ecológica Municipal, que articula os valores estruturais e funcionais que garantem a sustentabilidade ecológica do concelho.
- Definição da hierarquia do sistema urbano, fortemente centrado na sede do concelho, com regulamentação e parâmetros de edificabilidade diferenciada.
- Atualização da Planta de Condicionantes, onde se encontram representadas as servidões e restrições de utilidade pública existentes no território que tenham um carácter restritivo e/ou programático relativamente à ocupação e uso do solo.
- Delimitação da Reserva Ecológica Nacional e da Reserva Agrícola Nacional.
- Delimitação dos perímetros urbanos, que sendo pautada por um esforço de contenção, apresenta ainda um significativo acréscimo face os perímetros urbanos do Plano Diretor Municipal em vigor. Tal justifica-se em função da delimitação dos perímetros urbanos do Plano Diretor Municipal em vigor ter sido efetuada a partir de uma cartografia de base já à data bastante desatualizada, evidenciando grandes desajustes e excluindo espaço efetivamente já ocupado.
- Integração da hierarquia da rede viária definida pelo Plano Rodoviário Nacional 2000.
- Definição dos espaços afetos predominantemente a cada uso ou função, designadamente os Espaços Agrícolas ou Florestais (em solo rural) ou os Espaços de Atividades Económicas (em solo urbano), face a critérios baseados nas aptidões e condicionantes de uso do solo e nos fatores de localização de cada atividade.
- Identificação e regulamentação dos elementos patrimoniais presentes no concelho.





3. COMO SE PROCESSA A AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA?

No âmbito da avaliação ambiental estratégica da Revisão do Plano Diretor Municipal de Carrazeda de Ansiães foram propostos os seguintes Temas Fundamentais para a Decisão ou Fatores Críticos de Decisão:

- Património Natural e Cultural – não existem no concelho áreas classificadas como Rede Natura 2000, contudo o concelho é abrangido pela área do Alto Douro Vinhateiro (património da UNESCO) e pelo recentemente criado Parque Natural Regional do Vale do Tua, marcado pela presença de um conjunto diversificado de valores naturais e patrimoniais que importa manter e valorizar. Neste sentido, foi avaliada a proteção, preservação e valorização dos valores ecológicos e patrimoniais, assim como a sustentabilidade dos recursos naturais.
- Povoamento e qualidade de vida da população – esta análise considera as tendências de desenvolvimento decorrentes das opções estratégicas do Plano Diretor Municipal de Carrazeda de Ansiães na consolidação do espaço urbano, do reequilíbrio da rede urbana e da melhoria da qualidade de vida, tendo em conta entre outras as questões associadas às infraestruturas, aos equipamentos, às áreas residenciais, às áreas industriais e de serviços.
- Atividades Económicas e Qualificação Humana – é aqui avaliado o desenvolvimento de atividades económicas de base local e a qualificação humana. A valorização das atividades económicas constitui um elemento essencial da Estratégia definida para o desenvolvimento do concelho de Carrazeda de Ansiães onde é privilegiado o desenvolvimento agrícola, florestal bem como a exploração dos recursos endógenos. Acresce que a dinamização económica passa também pela valorização dos recursos humanos e por uma aposta na inovação.
- Acessibilidade, Transportes, Energia e Riscos - o concelho de Carrazeda de Ansiães tem uma acessibilidade fraca, sendo notórios os efeitos do isolamento gerado por deficientes conexões com os principais eixos da rede viária. Pretende-se, avaliar o contributo das redes de acessibilidade e transportes no desenvolvimento sustentável do município. São ainda avaliados neste tema a eficiência energética e os riscos. Neste âmbito pretende-se identificar os riscos naturais e tecnológicos existentes na área geográfica do Plano e avaliar a forma como o Plano Diretor Municipal contribui para a redução das vulnerabilidades e para o aumento da capacidade de resposta em caso de acidente, garantindo que o modelo territorial proposto (ou as intervenções futuras de utilização do solo) não compromete a segurança da população, património e ambiente e melhore a situação existente.

Estes Temas Fundamentais para a Decisão (e respetivos objetivos) serão utilizados para balizar a avaliação ambiental, procedendo-se à identificação dos seguintes elementos:

- Caracterização da situação atual e evolução prevista na ausência de Plano e identificação de problemas ambientais. É de notar que os temas fundamentais para a decisão ou Fatores Críticos de Decisão não pretendem descrever de forma exaustiva a situação atual e tendencial, mas sim destacar os aspetos críticos relevantes para o desenvolvimento da Avaliação Ambiental Estratégica, que permitam avaliar a sustentabilidade das propostas da Revisão do Plano Diretor Municipal de Carrazeda de Ansiães, contribuindo para a tomada de decisão.

- Abordagem dos efeitos decorrentes da implementação do plano, que é efetuada através da análise das oportunidades e dos riscos decorrentes da Revisão do Plano Diretor Municipal, avaliando os potenciais efeitos decorrentes da implementação da estratégia. E proposta de medidas destinadas a prevenir, reduzir e eliminar efeitos adversos no ambiente, ou seja recomendação de um conjunto de medidas para a concretização da Revisão do Plano Diretor Municipal de Carrazeda de Ansiães que se articulam com as orientações decorrentes da avaliação ambiental estratégica.





4. QUAL A SITUAÇÃO ATUAL E A EVOLUÇÃO PREVISTA NA AUSÊNCIA DO PLANO?

Património Natural e Cultural

Como já referido não existem no concelho áreas classificadas como Rede Natura 2000, contudo o concelho é abrangido pelo recentemente criado Parque Natural Regional do Vale do Tua, pela área do Alto Douro Vinhateiro (património da UNESCO) e pela Região Demarcada de Vinho do Porto. O concelho apresenta uma paisagem construída fortemente modificada através dos tempos, pela extrema modelação do terreno em socalcos, para a cultura da vinha e oliveira, que a torna única, merecedora da classificação de que foi alvo.

Por outro lado, assinala-se a forte redução das áreas florestais, não obstante a existência de um conjunto de projetos de florestação, desenvolvidos no sentido da recuperação de áreas após a ocorrência de incêndios.

Merecem ainda referência os desfasamentos assinalados na delimitação da Reserva Ecológica Nacional e da Reserva Agrícola Nacional em vigor, que poderão viabilizar a ocupação de espaços de potencial agrícola ou em áreas que deveriam estar Reserva Ecológica Nacional, designadamente cabeceiras de linhas de água ou zonas ameaçadas pelas cheias.

Povoamento e qualidade de vida da população

A vila de Carrazeda de Ansiães, com 1 625 habitantes em 2011, concentra 25% da população residente no concelho. A freguesia de Carrazeda de Ansiães é também a freguesia mais populosa do concelho, e única com uma dinâmica de crescimento positivo – na ordem dos 6% no período 2001-2011. Todas as restantes freguesias apresentam quebras demográficas. Deste modo, a tendência de perda demográfica apresentada pelo concelho de Ansiães deverá ser acompanhada por uma concentração populacional na sede de concelho.

Nas freguesias rurais deverão subsistir as perdas demográficas, face a uma estrutura etária muito envelhecida e à saída da população jovem. Em termos de dotação de equipamentos, e tendo sido inaugurado no ano letivo 2010-2011, o Centro Escolar de Carrazeda de Ansiães, não se perspetivam outras alterações significativas na rede de equipamentos de educação e outros.

Ao nível de carências de equipamentos, assinala-se o preenchimento dos lares de idosos face ao crescimento da população idosa.

Atividades Económicas e Qualificação Humana

A tendência representada no último Recenseamento Agrícola é da redução da superfície agrícola utilizada e da população agrícola, verificando-se, porém, que o elevado peso da população agrícola familiar deverá traduzir a subsistência da atividade agrícola. A produção de vinho assume um forte protagonismo na região, em particular a produção de vinho do porto (vinho licoroso com Denominação de Origem Protegida). Verifica-se uma valorização dos produtos com nome protegido, não só numa perspetiva de desenvolvimento económico das fileiras de agroindústria, mas também

na perspetiva de valorização de um dos produtos estratégicos apontados no Plano Estratégico Nacional do Turismo (PENT) – a gastronomia e vinhos.

Por outro lado, o desenvolvimento do projeto da barragem do Vale do Tua irá constituir um novo recurso turístico através da criação do plano de água, determinando em contrapartida a perda de um conjunto de valores naturais e paisagísticos de reconhecida atratividade turística.

Encontra-se ainda em desenvolvimento o projeto das Termas de São Lourenço, assinalando-se em termos gerais, a ausência de uma estratégia de investimento que assegure a promoção do concelho e o desenvolvimento de uma oferta (designadamente de alojamento turístico) de qualidade e dimensão adequadas.

Acessibilidade, Transportes, Energia e Riscos

O eixo estruturante deste território é o Itinerário Complementar 5 (IC5), que liga Póvoa do Varzim a Miranda do Douro, complementado pelas Estradas Nacionais 212 e 214. Porém, a tardia construção do IC5 contribuiu de forma decisiva para o isolamento deste território inibindo os investimentos neste território.

No que respeita aos riscos, assinala-se a existência de Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Carraceda de Ansiães e do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios.

Destaca-se o risco de incêndio, com o registo de 935 ocorrências entre 2001 e 2011. No total, a área percorrida por incêndios nestes anos corresponde a sensivelmente 11.200 ha (aproximadamente 40% da área total do concelho).

Além deste, assinala-se ainda a presença de zonas críticas de cheias junto ao rio Douro e de classes de maior perigosidade em termos de movimentos de vertentes.





5. QUAIS OS EFEITOS DO PLANO E RECOMENDAÇÕES?

A análise efetuada ao nível dos temas fundamentais para a decisão evidencia que a Revisão do Plano Diretor Municipal conduzirá à proteção e racionalização na utilização dos recursos, ao mesmo tempo que enquadra o desenvolvimento de um conjunto de atividades.

- Património Natural e Cultural – Com a Revisão do Plano Diretor Municipal procedeu-se à redelimitação da Reserva Agrícola Nacional e da Reserva Ecológica Nacional, o que permitiu aferir significativos desajustamentos face à RAN e REN em vigor. As desafetações das áreas da Reserva Agrícola Nacional e da Reserva Ecológica Nacional, decorrentes da delimitação dos perímetros urbanos, foram objeto de validação pelas entidades competentes. Por outro lado, a classificação do solo rural e respetiva regulamentação atende aos valores naturais em presença, e é ainda proposta a delimitação de uma estrutura ecológica municipal, tendo por objetivo a valorização e proteção dos “habitats” naturais e da paisagem, assim como a manutenção das funções e equilíbrio ecológico do território, bem como os espaços necessários ao equilíbrio do sistema urbano. Com a Revisão do Plano Diretor Municipal são ainda constituídas novas oportunidades para o concelho ao nível da preservação e valorização turística dos elementos patrimoniais, que se encontram classificados como Espaços Culturais.
- Povoamento e qualidade de vida da população – A redelimitação dos perímetros urbanos viabiliza o crescimento dos aglomerados urbanos do concelho. No zonamento do solo urbano, e em particular do perímetro urbano de Carrazeda de Ansiães, são propostos espaços de atividades económicas, assegurando assim a criação de condições para o estabelecimento de novas indústrias e outras empresas. Esta situação, enquanto geradora de emprego, potencia a estabilização da população residente. Em contrapartida, a perda demográfica das freguesias rurais condiciona uma maior rentabilização das infraestruturas existentes e inviabiliza a proposta de criação ou ampliação dos equipamentos.
- Atividades Económicas e Qualificação Humana – O Modelo de Ordenamento procede à classificação dos espaços agrícolas, incluindo as áreas de Reserva Agrícola Nacional e outras áreas de uso agrícola, assim como de espaços de uso múltiplo agrícola e florestal. Ao nível do Regulamento são definidos os atos e atividades interditos, condicionados e permitidos em cada uma daquelas categorias de espaço, procurando compatibilizar os objetivos de conservação da natureza com a promoção das atividades agrícola, pecuário ou florestal. A redelimitação dos perímetros urbanos, com proposta de novas áreas residenciais e espaços de atividades económicas, poderá potenciar a atração de novas empresas, de emprego e, de um modo geral, de população. Por outro lado, prevêem-se efeitos positivos para o desenvolvimento económico do concelho, associados à promoção turística assumida pela Revisão do Plano Diretor Municipal, designadamente através da delimitação de Unidades Operativas de Planeamento e Gestão destinadas a Zonas de Desenvolvimento Turístico.
- Acessibilidade, Transportes, Energia e Riscos - o Modelo de Ordenamento proposto com a Revisão do Plano Diretor Municipal integra o traçado do IC5, considerando-o em termos das opções de desenvolvimento territorial. A identificação, caracterização e avaliação metódica dos riscos integra de um modo generalizado a elaboração dos planos supramunicipais com incidência

no território de Carrazeda de Ansiães. São já identificados um conjunto de instrumentos específicos direcionados para a prevenção e gestão de risco, fundamentais para acautelar a segurança das comunidades e das atividades económicas - Plano Municipal de Emergência de Proteção Civil de Carrazeda de Ansiães e Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Carrazeda de Ansiães. Recomenda-se a consulta da cartografia dos riscos naturais e tecnológicos no concelho de Carrazeda de Ansiães em futuros processos de planeamento e licenciamento.





6. QUE ALTERNATIVAS FORAM AVALIADAS?

No âmbito da Revisão do Plano Diretor Municipal e da respetiva Avaliação Ambiental Estratégica, foram analisadas diferentes alternativas para a delimitação dos perímetros urbanos, as quais condicionam de modo muito significativo a definição do modelo de ordenamento.

A proposta de delimitação dos perímetros urbanos que integra o Plano, num total de 806,1 ha, corresponde a um reforço na contenção dos perímetros urbanos e apresenta um posicionamento mais favorável em termos da avaliação estratégica dos vários temas fundamentais para a decisão:

- Património Natural e Cultural – a presente proposta de delimitação dos perímetros urbanos caracteriza-se por uma maior contenção dos perímetros urbanos face à proposta anterior, permitindo assim assegurar a preservação dos valores ecológicos e agrícolas, e contribuir para o retorno da população aos centros históricos e a conseqüente requalificação dos centros históricos (que atualmente são marcados pelo abandono e degradação do edificado), potenciando o seu valor cultural.
- Povoamento e Qualidade de Vida – a seleção de uma alternativa de delimitação dos perímetros urbanos que promova a maior contenção da expansão urbana encontra-se em linha com a perda demográfica, respondendo através da qualificação do solo às necessidades habitacionais, de equipamentos e serviços, contribuindo para o aumento da qualidade de vida da população.
- Atividades Económicas e Qualificação – a presente proposta de delimitação dos perímetros urbanos assegura a dotação de espaços para atividades económicas, e integra a proposta de zonas de desenvolvimento turístico, delimitadas como Unidades Operativas de Planeamento e Gestão, respondendo à aposta estratégica de desenvolvimento do Turismo.
- Acessibilidade, Transportes, Energia e Riscos – a presente proposta de perímetros urbanos procede à redução dos perímetros urbanos anteriormente propostos e que justificaram a desafetação de algumas áreas da Reserva Ecológica Nacional.

7. COMO É MONITORIZADA A AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA?

A monitorização da Avaliação Ambiental Estratégica é consubstanciada por um conjunto de medidas de controlo, têm por fim identificar e corrigir atempadamente efeitos negativos que possam ocorrer no período de implementação do Plano Diretor Municipal.

Estas medidas de controlo correspondem a indicadores do sistema de monitorização da implementação, organizados em função dos temas fundamentais para a decisão, tal como são apresentados no quadro seguinte.

Quadro 7.1 | Medidas de controlo relativas aos Fatores Críticos para a Decisão

FCD	Medidas de Controlo	
	Indicadores	
FCD 1 - Património Natural e Cultural	Aptidão Florestal (%)	
	Evolução da Ocupação do Solo	
	Qualidade das massas de água	
	Património Arquitetónico e Arqueológico Classificado (Nº)	
FCD 2 - Povoamento e Qualidade de Vida da População	Índice de envelhecimento	
	N.º e tipologia de intervenções em equipamentos coletivos	
FCD 3 - Atividades Económicas e Qualificação Humana	Peso dos alojamentos ligados à rede pública de abastecimento de água e drenagem de águas residuais	
	N.º de licenças para ampliação, alteração e reconstrução	
	Variação das empresas sedeadas no concelho	
	Taxa de ocupação dos espaços industriais/parques industriais (%)	
FCD 4 - Acessibilidade, Transportes, Energia e Riscos	Novos empreendimentos de Turismo em Espaço Rural	
	N.º de desempregados	
	Produção vinícola	
	Consumo de energia elétrica por tipo de consumo (kWh)	
	Edifícios Certificados (n.º)	
	Ocorrência de secas (n.º) e área afetada (ha)	
	Ocorrência de cheias e inundações (n.º) e área afetada (ha)	
	Acidentes rodoviários, vítimas mortais e feridos graves (n.º)	
Incêndios florestais (n.º) e área ardida (ha)		





8. QUAIS AS CONCLUSÕES FINAIS?

A avaliação ambiental efetuada revela que a proposta de revisão do PDM de Carrazeda de Ansiães constitui globalmente uma oportunidade para o desenvolvimento e valorização município na medida em que contribui para a concretização de um vasto leque de objetivos constantes no QRE.

Em todos os temas fundamentais para a decisão foram identificadas as oportunidades criadas pelas propostas da revisão do Plano Diretor Municipal e estratégia que contribuem para a efetiva concretização das orientações do quadro regulamentar e estratégico nacional e regional, sendo que no que concerne aos riscos são identificadas situações que, se devidamente equacionadas, poderão ser minimizadas e mitigadas.

Neste sentido, foi proposto um conjunto de recomendações para seguimento e gestão e de recomendações para o Plano, sendo que a Proposta de Plano agora corresponde já a uma versão alterada e desenvolvida em função das recomendações da Avaliação Ambiental.

